

LÍNG. PORT. e LIT. BRAS.– Gabarito – Grupos D, E, F e G

1ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

Resposta:

Deve-se ressaltar, no texto I, o caráter opositivo entre povo, pessoas educadas e uso da linguagem; e no texto II, também o caráter opositivo entre os participantes do “banquete da vida nacional”, o roceiro miúdo e seus diferentes mecanismos de expressão. Por exemplo:

No texto I, o narrador mostra que a “moral gramatical” trata com indiferença o uso da linguagem pelo povo que “vive na promiscuidade mesmo”; mas não, quanto a pessoas educadas “que conhecem as regras.”

No texto II, põe-se em questão o fato de apenas os representantes do poder possuírem o privilégio da fala, negando-se ao povo até a possibilidade de expressão.

2ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

a) Resposta:

Classe: conjunção (subordinativa integrante).

Relação: o conectivo estabelece a coesão textual no nível oracional, relacionando sujeito e predicado.

b) Resposta:

Classe: pronome (relativo).

Relação: o pronome relativo estabelece a coesão textual, retomando (anaforicamente) o termo “missão” da oração anterior, restringindo-o.

3ª QUESTÃO: (1,5 ponto)

Resposta:

Qualquer uma das seguintes orações:

- Mas vivemos com relação à gramática
- esforçando-nos
- para cumprir nossa missão
- sem sucumbir às tentações à nossa volta
- Também não conseguimos
- O ambiente nos domina
- A libertinagem nos chama

4ª QUESTÃO: (1,5 ponto)

Resposta:

Faz hoje muitos anos

5ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

Resposta:

No último verso do poema, encontra-se estilizada uma característica da linguagem oral coloquial brasileira: a supressão do “r” em final de palavras.

LÍNG. PORT. e LIT. BRAS.– Gabarito – Grupos D, E, F e G

6ª QUESTÃO: (1,5 ponto)

Resposta:

É prática do Parnasianismo o uso constante de figuras de linguagem:

Última flor do Lácio;
esplendor e sepultura
Ouro nativo
Tuba de alto clangor

Forma literária fixa: soneto (duas quadras e dois tercetos)

Uso de esquema fixo de rimas

7ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

Resposta:

inculta e bela (v.1)

esplendor e sepultura (v.2)

8ª QUESTÃO: (1,5 ponto)

Resposta:

Texto I

Valorização de aspectos da vida comum

Irreverência como atitude

Verso livre

Humor crítico

Utilização de palavras do cotidiano

Uso de termos “universais” – “*stop*”

Estilo telegráfico

Texto II

Valorização de termos do cotidiano: presentes na descrição do trabalho do carpinteiro

Valorização de aspectos comuns da vida que se tornam assunto de texto literário

Libertação do idioma literário: “basta olhar a cara de um lenheiro...”